

A EXPERIÊNCIA DO EGRESO COMO FERRAMENTA PARA A CONSTRUÇÃO DO PROFISSIONAL DE QUÍMICA DE ALIMENTOS

GERÔNIMO GOULART REYES BARBOSA¹; ROSANE DA SILVA RODRIGUES²;

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – geronimogrbarbosa@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – rosane.rodrigues@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Acredita-se que ao ingressarem em um curso superior, os alunos já devem planejar suas carreiras e este planejamento vai desde as disciplinas optativas a serem escolhidas, atividades extracurriculares desenvolvidas e diversas outras possibilidades de desenvolvimento pessoal e profissional que são oferecidas nas universidades (PEREIRA et al., 2011).

No que diz respeito as atividades extracurriculares, supõe-se que venham a contribuir para o desenvolvimento discente ao longo do curso de graduação, possibilitando que os mesmos vislumbrem as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e consigam, com mais facilidade, traçar seus objetivos profissionais e tomar decisões importantes com maior facilidade (PEREIRA et al., 2011; HANNINGTON, 2005).

MALSCHITZKY (2004) relata que o mercado atual possui um novo perfil de trabalhador e ressalta a importância de que, ao longo da formação profissional, é necessário deter uma gama de competências e aprimorar-se em diversas áreas, buscando um conhecimento mais generalista e amplo, permitindo sua atuação em diversos ramos de atividades.

Dentro do curso de Bacharelado em Química de Alimentos, o projeto de extensão “Diálogos e vivências em Química de Alimentos”, com suas várias ações, inclui a realização de palestras com o objetivo de agregar conhecimento aos alunos e proporcionar o contato dos mesmos com os egressos do curso, na intenção de propiciar diálogos e vivências reflexivas e aplicáveis entre os envolvidos. Essa troca de experiência contribui para que os alunos sejam multiplicadores do conhecimento compartilhado e ou aperfeiçoado através dos egressos, levando à comunidade informações compatíveis com a realidade.

Com base no exposto objetivou-se complementar a formação do aluno do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos, utilizando como ferramenta a experiência e o conhecimento dos egressos.

2. METODOLOGIA

O Projeto de extensão “Diálogos e vivências em Química de Alimentos”, registrado na PREC/UFPEL sob o número 362, conta com ações que proporcionam o contato entre a comunidade e a academia. No âmbito deste trabalho a comunidade externa refere-se aos egressos do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos e a academia, aos alunos deste e de outros cursos relacionados à área de alimentos.

As ações foram organizadas como parte das atividades do bolsista no projeto de extensão supracitado, com apoio do professor orientador. Foram pensadas três palestras, com duração média de 1h cada, no horário de intervalo entre aulas, no Campus Universitário Capão do Leão (UFPel).

A localização dos egressos foi feita com base nos dados do projeto de ensino “Programa de Acompanhamento de Egressos do Curso de Bacharelado em Química de Alimentos” registrado na PRE/UFPel sob o número 882014, que faz este levantamento desde o ano de 2009. O convite para palestrar foi feito após localizados os egressos e definidas vivências que pudessem vir a contribuir para a formação dos alunos. A divulgação à comunidade acadêmica se deu através de cartazes vinculados em mídias sociais e a inscrição dos participantes foi feita através de formulário eletrônico, elaborado com base nas ferramentas do Google®.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas três palestras realizadas ocorreram explanações de conteúdos teóricos, relatos de experiências, bem como de vivência por parte dos egressos bachareis em química de alimentos, mostrando a sua trajetória, tanto em atividades acadêmicas quanto na indústria de alimentos. Os alunos participaram das explanações e demonstraram interesse e curiosidade, levantando questionamentos e interagindo com os palestrantes.

Segundo PEREIRA et al. (2011), aprender com a experiência dos egressos poderá ser um modo de motivar os ingressos a se direcionarem ao longo da sua trajetória acadêmica para atividades extracurriculares que possam exercer maior resultado no alcance de seus objetivos profissionais. O estímulo ao conhecimento é fundamental para despertar a vontade de aprender e a interação entre os envolvidos no processo, um estímulo ao conhecimento. O autor relata ainda que, de modo geral, poucas universidades proporcionam essa troca de experiências entre os ingressos e os egressos.

Como bolsista de extensão no projeto e acompanhando efetivamente todas as etapas para efetivação das ações, desde a localização dos egressos até o momento da realização das palestras, percebeu-se o quanto os alunos se mostraram interessados em participar destas atividades e a importância de se trazer temáticas que não são abordadas diretamente no conteúdo programático estabelecido para o curso.

O aluno de graduação, ao estabelecer um contato com os egressos do seu curso e ouvi-los relatar sua rotina de trabalho e suas ações como profissionais, acaba por perceber sua afinidade ou não com determinadas áreas de atuação do profissional de alimentos, levando a constatar o quanto este contato é importante, uma vez que norteia o ingresso à construção do seu perfil como profissional.

Acredita-se que a universidade não deve se limitar apenas a oferecer um bom conteúdo profissional, ministrado por um bom quadro de professores, mas deve também proporcionar aos acadêmicos oportunidades de desenvolverem a sua capacidade crítica e construtiva, para que os mesmos não sejam apenas repetidores de conceitos, incapazes de analisar e compreender a realidade como um todo de forma reflexiva.

GRECA (2000) afirma que um indivíduo deve explorar informações sobre si mesmo, suas experiências e sua profissão, adquirindo conhecimentos que possibilitem tomar decisões no que diz respeito as escolhas ao longo da carreira. Para a autora, a qualidade destas escolhas está condicionada às informações que a pessoa detém, assim, à medida que um jovem adquire conhecimentos, este pode vislumbrar o seu futuro de forma mais clara, inserindo-se no mercado de trabalho de forma mais integrada, autônoma e responsável.

Como aperfeiçoamento do conjunto de ações realizadas dentro do projeto acredita-se que seria importante complementá-las através de uma avaliação,

fazendo o uso de questionários a serem respondidos pelos alunos ao final de cada ação, visando identificar quais temáticas despertam maior interesse e o quanto estas atividades contribuem para a sua formação acadêmica, uma vez que as deduções apontadas no presente trabalho mostram-se de forma empírica, necessitando concretizá-las.

4. CONCLUSÕES

O contato do egresso com os acadêmicos evidencia uma ferramenta para melhorar a formação do profissional de Química de Alimentos, contanto que as ações sejam sempre aprimoradas, buscando-se temáticas que despertem o interesse dos alunos. Salienta-se a importância das atividades do bolsista de extensão como mediador das ações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRECA, M. G. A importância da informação na orientação profissional: uma experiência com alunos de ensino médio. In SOARES, D. H. P.; LISBOA, M. D. (Orgs.). **Orientação Profissional em Ação**: formação e prática de orientadores. São Paulo: Summus, 2000. Cap.7, p.111-134.
- HENNINGTON, E. Acolhimento como prática interdisciplinar num programa de extensão universitária. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 1., n.1, 2005.
- MALSCHITZKY, N. **Empregabilidade**: um modelo para a instituição de ensino superior orientar e encaminhar a carreira profissional dos acadêmicos. 2004. 177f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, com ênfase em Gestão de Negócios, Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, 2004.
- PEREIRA, A. K.; FERREIRA, T. R.; KOSHINO, M. F.; ANTUNES DA ROCHA, R. A importância das atividades extracurriculares universitárias para o alcance dos objetivos profissionais dos alunos de administração da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, Florianópolis, p. 163-194, jun. 2011.